



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 8ª REGIÃO

ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA

Ata da milésima reunião Plenária, em convocação ordinária, do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no vigésimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, na modalidade híbrida, na Plenária da Sede do Conselho Regional de Psicologia do Paraná (Avenida São José, 699 - Cristo Rei, Curitiba, Paraná) e via Google Meet. **Conselheiras (os) participantes presencialmente:** Psic. Alessandra Sivek Perez (CRP-08/27815), Psic. Bruna Frugieri Fernandes (CRP-08/19294), Psic. Carla Chemure Cechelero Slongo (CRP-08/20727), Psic. Deisy Maria Rodrigues Joppert (CRP-08/01803), Psic. Erika Ribeiro da Silva (CRP-08/28557), Psic. Frank da Silva Veiga (CRP-08/18493), Psic. Gabriela Antunes Soares (CRP-08/38349), Psic. Cons. Geison David da Silva (CRP-08/28047), Psic. Cons. Gilberto Gaertner (CRP-08/05000), Psic. Heloisa Christina Mehl Gonçalves (CRP-08/19052), Psic. Iris Aline da Silva Santos Benedito (CRP-08/27925), Psic. Jéssica Tonioti da Purificação (CRP-08/23528), Psic. Josiane de Fatima Farias Knaut (CRP-08/05051), Psic. Jussara Teresinha Henn (CRP-08/16209), Psic. Lara Helena de Souza Frasson (CRP-08/33121), Psic. Lidivalda da Cunha Pereira (CRP-08/36129), Psic. Luciano Bugalski (CRP-08/11857), Psic. Luís Eduardo Candido (08/24122), Psic. Maria Julia Trevisan, Psic. Marina Pires Alves Machado Sfreddo (CRP-08/10216), Psic. Marly Terezinha Perrelli (CRP-08/04561), Psic. Rafael Sfreddo (CRP-08/22359), Psic. Rafaela de Souza Trento (CRP-08/30704), Psic. Semiramis Maria Amorim Vedovatto (CRP-08/06207), Psic. Cons. Silvio Araujo Vailões (CRP-08/17829), Psic. Tânia Cristina Silva Barbieri (CRP-08/04329). **Também presentes presencialmente:** Psic. Bruno Santos Ramos Cerdan (CRP-08/42058), Psic. Célia Regina Cortellete (CRP-08/00457), Psic. Cristiane Baecker Avila (CRP-08/11345), Psic. Danilo Zeferino Brandão (CRP-08/22055), Psic. Elisangela Viel dos Santos (CRP-08/36885), Guilherme Augusto de Souza (Coordenação Financeira), Joseli de Fatima Wasik (CRA-PR 33.910 - Coordenação Administrativa), Prof. Dr. Luciano Lima, Psic. Mariane Regina Salles Panek (CRP-08/32713), Mauricio Cardoso da Silva (CRA-PR 22.261 - Gerência Geral), Psic. Rafaela Gomes da Silva (CRP-08/42706 – Assessoria das Comissões Permanentes de Direitos Humanos e Relações Étnico-raciais), Psic. Thereza Cristina de Arruda Salome D’espindula (CRP-08/04776), Psic. Vanelise Masquetti Valério Antoniassi (CRP-08/25684 - Gerência Técnica). **Também presentes online:** Psic. Amanda Moisés Xocaira (08/34370), Psic. Ana Paula Martins de Godoi (CRP-08/43644), Psic. Andressa Pires Martins (CRP-08/16324), Psic. Elisson Mildemberg (CRP-08/25911), Psic. Joana Ces de Souza Dantas (CRP-05/47394), Psic. Leticia Siqueira (CRP-08/30727), Psic. Rachel Gonçalves da Silva (CRP-08/18648), Psic. Regiane Witiski dos Santos (CRP-08/12638), Renata Martins, Psic. Silvana Batista Moreira Lopes (CRP-08/08392). Cons. Gilberto, na qualidade de Presidente da sessão, manifestou boas-vindas aos presentes e deu início aos trabalhos da 1000ª (milésima) Reunião Plenária Ordinária, realizada no dia 20 de dezembro de 2025, com início às 09 horas e 17 minutos. **1. Celebração da Plenária nº 1000.** Cons. Gilberto cita que a milésima plenária marca um momento importante e compartilha que antes do início da pauta haverá uma apresentação musical com o Prof. Dr. Luciano Lima e efetua uma breve apresentação do convidado informando que o Prof. Dr. Luciano é pesquisador e professor da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e possui uma trajetória extensa na área musical. O Prof. Dr. Luciano toma a palavra agradecendo o convite e parabeniza pela conquista da milésima reunião, segue informando que

efetuará a apresentação de duas peças musicais. Finalizada a primeira apresentação musical, Cons. Gilberto retoma a palavra e agradece o convidado Prof. Dr. Luciano e reitera a manifestação de boas-vindas aos presentes. Cons. Gilberto informa sobre a presença da convidada Maria Júlia Trevisan que esteve presente na primeira reunião plenária do CRP-PR e possui o registro profissional 08/00001. Cons. Gilberto complementa relatando sobre a importância da valorização da história e manifesta satisfação por participar deste momento. Psic. Maria Júlia tomou a palavra, cumprimentou os presentes e manifestou satisfação pelo convite de participação. Psic. Maria Júlia inicia sua fala informando que a primeira plenária ocorreu em 27 de agosto de 1979 - Dia da(o) Psicóloga(o), logo após a sessão solene de criação do Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-PR) na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP). Complementa que o primeiro plenário do CRP-PR foi empossado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) e que após votação do plenário foi eleita presidente do primeiro plenário. Psic. Maria Júlia reforça que a plenária é a reunião mais importante das(os) conselheiras(os) pois nela acontecem as deliberações e definições administrativas e elogia a atual gestão do CRP-PR, citando a atuação proativa do XVI plenário frente a situação de calamidade ocorrida em Rio Bonito do Iguaçu devido ao tornado. Psic. Maria Júlia afirma que os próximos anos serão de muito trabalho e que os antecessores devem ser honrados pois as distintas Diretorias e Plenários que atuaram ao longo dos anos contribuíram para o crescimento da Psicologia e do CRP-PR. Finaliza agradecendo ao Plenário com votos de sucesso. Cons. Gilberto retoma a palavra reiterando o privilégio de contar com o relato da Psic. Maria Júlia reafirma o compromisso do XVI Plenário em dar continuidade ao legado histórico visando oferecer uma Psicologia ética e de qualidade à população. Cons. Gilberto convida o Prof. Dr. Luciano para que efetue a apresentação da segunda peça musical e, após finalizada, reitera os votos de agradecimento para Psic. Maria Júlia e Prof. Dr. Luciano e realiza a entrega de lembranças como forma de homenagem. Cons. Semiramis cita que a letra da última peça musical apresentada através da música "*In my life*" do grupo *Beatles* reflete como uma metáfora para trajetória de realização das mil plenárias do CRP-PR e agradece o Prof. Dr. Luciano.

2. Aprovação de Atas. 2.1. 998ª de 29 de novembro de 2025. Cons. Gilberto submeteu ao plenário o segundo ponto de pauta, sendo este a apreciação e votação da ata da reunião plenária anterior, ocorrida em 29 de novembro de 2025. Ressaltou que o documento fora previamente disponibilizado a todos os membros para análise via Drive da presente reunião plenária (link encaminhado na convocação da reunião). Após a exposição, colocou a referida ata em votação, questionando se havia alguma ponderação ao seu teor. Cons. Geison toma a palavra e partilha que nas duas últimas reuniões plenárias constavam pautas financeiras, uma que alterou o fluxo de aprovação orçamentária e a outra referente a prestação de contas da arrecadação e solicita que pautas relativas ao orçamento e/ou finanças sejam enviadas com maior antecedência, permitindo mais tempo de apreciação pelas(os) conselheiras(os). Cons. Gilberto iniciou explanação sobre a reunião realizada no dia 15 de dezembro na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) com a participação da Cons. Marina e do Gerente geral Maurício na qual foi assinado o convênio com a ALEP para serviços a serem prestados por voluntários - fiscalizados e organizados pelo CRP-PR no município de Rio Bonito do Iguaçu. Complementa que este é o primeiro momento de interação com o poder público, criando credibilidade para futuras parcerias e que a Cons. Marly será responsável pela capacitação na área de crises e desastres, que começa em janeiro de 2026, visando preparar profissionais para respostas rápidas em situações de catástrofes climáticas. Informa que a parceria firmada através do convênio propiciará o custeio de hospedagem e alimentação das(os) voluntárias(os) pelo período aproximado de 90 (noventa) dias. **Encaminhamento:** não havendo manifestações contrárias ou pedidos de retificação por parte dos presentes, declarou a ata da reunião de novembro de 2025 aprovada por unanimidade. Fica aprovado que as pautas previstas para as

plenárias relacionadas ao financeiro (orçamentos e/ou finanças) sejam compartilhadas com maior antecedência permitindo tempo hábil de apreciação pelo XVI Plenário. **3.**

Diretoria. 3.1. Informações sobre a Assembleia das Políticas, da

Administração e das Finanças (APAF). Cons. Marina saúda os presentes e inicia sua fala informando que esta Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças (APAF) foi a última realizada pelo XIX Plenário do Conselho Federal de Psicologia e que no primeiro dia foram discutidos poucos assuntos devido a questões técnicas de funcionamento, contudo, o segundo dia foi proveitoso. Cons. Marina informa que na gestão anterior, o CRP-PR participava de 5(cinco) grupos de trabalho (GT's) e, a partir desta APAF, o CRP-PR passa a integrar 8 (oito) GT's juntamente com o CFP e demais Conselhos regionais de Psicologia e complementa que os nomes serão divulgados posteriormente. Cons. Marina relata que a APAF abordou a defesa de várias áreas da Psicologia, incluindo a regulamentação da neuropsicopedagogia, a exclusividade da prática da avaliação psicológica por profissionais da Psicologia, a aplicação exclusiva da ABA (análise do comportamento aplicada) no Transtorno do espectro autista (TEA) por psicólogos(os) e em relação a temática de cuidados paliativos, informa que foi aprovado a criação de uma especialidade dentro da Psicologia. Cons. Marina relata outros temas discutidos na APAF, como Comissão de orientação e fiscalização (COF), Comissão de orientação e ética (COE), inteligência artificial (IA) e o desenvolvimento de aplicativo para aproximar a categoria. Cons. Marina frisa que uma importante conquista foi a deliberação que tornou a Comissão étnico-racial (CER) como comissão permanente para todos os Conselhos Regionais de Psicologia do Brasil. Cons. Semiramis toma a palavra e compartilha que a delegação do CRP-PR contribuiu a partir de depoimento técnico embasado nos conhecimentos adquiridos ao longo de seis anos de existência da CER neste regional, reforçando sua importância estratégica. Cons. Semiramis destacou o fortalecimento do posicionamento do CRP-PR a partir do alinhamento junto aos Conselhos regionais da região Sul e do Conselho Regional de Goiás. Complementa que foram discutidos temas relativos a comunidades terapêuticas, questões de acessibilidade bem como a aprovação do plano de trabalho do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) que no próximo ano será focada em cuidados paliativos. Dando sequência aos relatos da APAF, a Cons. Deisy inicia sua explanação relatando que foi uma APAF atípica e destacou que todos os pontos de pauta previstos foram discutidos. Cons. Deisy partilha que um dos pontos de pauta tratava de uma determinação do CFP que exigia a convocação das partes de forma presencial ou online para acompanharem a leitura dos pareceres que decidem pela instauração ou arquivamento de processos investigativos em plenária, sendo que os mesmos não têm direito a voz e que este procedimento gerava desconforto aos participantes. Cons. Deisy informa que havia um movimento dos Conselhos regionais se posicionando contrariamente a esta determinação e como resultado da articulação, deliberou-se para que a convocação das partes seja facultativa, ficando a decisão a critério dos Conselhos regionais (CR's). Cons. Jessica inicia sua fala partilhando que esta foi a primeira APAF que participou e que suas impressões foram positivas. Cons. Jessica traz como destaque a inclusão do CRP-PR no GT para revisão da nota técnica sobre peritos e assistentes técnicos, a participação do CRP-PR no GT sobre as Comissões de orientação e fiscalização (COF) e criação de um GT para debater a chamada "síndrome pós-aborto". Cons. Jessica frisa que mesmo com entendimentos diversos, através do debate público foi possível encontrar denominadores comuns e zerar a pauta de deliberações. Cons. Luciano toma a palavra e informa que em relação às pautas relativas à tesouraria/finanças ocorreram poucas deliberações e destaca a aprovação do orçamento para o ano de 2026. Ressaltou que a aprovação de reformulação orçamentária é autorizada pelo CFP e a fiscalização do recurso é realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Cons. Luciano cita que há um grupo denominado "conselhão", composto por diversos Conselhos federais e que o TCU tem intensificado

a fiscalização dos mesmos. Ressalta a necessidade do cuidado no uso do recurso público e cita que o CFP está realizando uma auditoria interna e que a previsão de auditoria interna no CRP-PR a partir do próximo ano para verificar ações passadas. Cons. Luciano finaliza citando a aliança política com os demais Conselhos regionais da região Sul e os Conselhos de Goiás e de Minas Gerais que propiciou mais força e espaço de fala nas discussões da APAF. **Encaminhamentos**: sem necessidade de encaminhamentos neste momento pois as ações foram realizadas durante a Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças (APAF). Cons. Gilberto agradece as informações compartilhadas pelas(os) conselheiras(os) e segue para o próximo ponto de pauta. **4. Administrativo/Financeiro. 4.1. Sugestões para realização das plenárias nas subsedes.** Cons. Frank inicia sua fala retomando a sugestão apresentada na plenária anterior para que as plenárias descentralizadas em Foz do Iguaçu, Cascavel, Maringá e Londrina sejam realizadas no formato meio período para plenária ordinária e meio período para a plenária de ética. Informa ainda que para a plenária ordinária que acontecerá em Foz do Iguaçu, planeja-se realizar em torno de 30 (trinta) dias antes uma plenária aberta para levantar as demandas específicas da região, garantindo que as particularidades locais sejam apresentadas ao Plenário. Cons. Deisy informa que a realização de plenárias da ética nas reuniões descentralizadas foi aventada, contudo, há limitações técnicas considerando que dependem da capacidade de produção de pareceres pela equipe (atualmente composta por 10 colaboradores e 3 conselheiras) e complementa que a produção de pareceres sofrerá redução em janeiro de 2026 devido às férias de alguns integrantes do setor jurídico e técnico, devendo ser normalizada a partir de fevereiro. Cons. Deisy compartilha seu entendimento que a realização de plenária da ética nas plenárias descentralizadas deve ser avaliada mensalmente e finaliza agradecendo a sugestão proposta pelo Cons. Frank. Cons. Heloisa consulta sobre a realização da reunião plenária de janeiro ou fevereiro na cidade de Ponta Grossa para alinhamentos logísticos e o Cons. Gilberto informa que a possibilidade está em estudo, incluindo a discussão sobre uma futura subsede na cidade. Cons. Heloisa retoma a palavra e compartilha com os presentes sobre uma recente conquista na qual a mesma, juntamente com seus professores, recebeu uma moção de aplauso na Câmara Municipal de Ponta Grossa em reconhecimento ao trabalho desenvolvido com os discentes. Cons. Gilberto parabeniza a Cons. Heloisa e cita que a ação proposta pelo Cons. Frank para a realização de uma reunião aberta no mês que antecede a plenária descentralizada a fim de que as demandas locais sejam apreciadas é importante e sugere que as demais subsedes repliquem a metodologia. **Encaminhamento**: realização prévia de reunião aberta nas cidades onde acontecerão as plenárias descentralizadas para coleta das demandas locais e apresentação na reunião plenária ordinária. **5. Comissões Gestoras. 5.1. Gestora de Londrina. Nomeação de colaborador.** Apresentação - Vanelise. Colaborador: Luís Eduardo Candido (CRP-08/24122). **Encaminhamento**: aprovado sem objeções. **6. Nomeação de Colaboradoras(es). 6.1. Comissão étnico-racial (CER). 6.1.1. Núcleo racismo e negritude.** Apresentação – Rafaela. Colaboradoras: Psic. Suzete Ferreira dos Santos (CRP-08/14505), Psic. Gabriele Soares Correa (CRP-08/41929) e Ane Carolina Nascimento (convidada). **Encaminhamento**: não havendo objeções, as colaboradoras são aprovadas. **6.1.2. Núcleo indígena.** Apresentação – Rafaela. Colaboradoras: Psic. Ananda Maquehue (CRP-08/39983), Psic. Ana Lucia Ortiz Martins (CRP-08/45516) e Ayla Krig Si (estudante). Cons. Geison toma a palavra e questiona os presentes se há alguma objeção quanto a nomeação da Psic. Suzete Ferreira dos Santos devido a sua participação como presidente da Comissão regional eleitoral na gestão anterior. **Encaminhamento**: não havendo objeções, as colaboradoras são aprovadas. **7. Nomeação de Colaboradoras(es). 7.1. Comissão de Direitos Humanos (CDH).** Apresentação - Rafaela. Colaboradoras: Psic. Camylla Graboski (CRP-08/36378), Psic. Marina Raauvendaal Tissot (CRP-08/33608), Psic. Vanessa Dering Freitas (CRP-

08/25424). **Encaminhamento:** aprovadas sem objeções **7.1.2. Núcleo de Psicologia e Migrações (NUPSIM).** Apresentação - Rafaela. Colaborador(as): Psic. Clefaude Estimable (CRP-08/39664), Psic. Diana Carolina Clevijo Mora (CRP-08/31888), Psic. Mariana Gonçalves Ramos (CRP-08/44406). Cons. Frank compartilha a sugestão para que juntamente com a leitura dos nomes das(os) colaboradoras(es) seja apresentado uma foto da pessoa a ser nomeada. **Encaminhamento:** aprovado(as) sem objeções. **7.1.3. Núcleo Mulheres em Psicologia.** Colaboradoras: Psic. Renata Martins da Costa (CRP-08/44510), Psic. Nádia Giacomazzi Silva (CRP-08/24085), Psic. Josislaine Kátia Porto Calixto (CRP-08/39807), Flávia Kalil Barouki (estudante), Raphaela Horta Rodrigues (estudante). Cons. Tânia partilha que as estudantes citadas são suas alunas e que estagiaram na Secretaria da Mulher e, ainda, que atualmente são monitoras na universidade e vem desenvolvendo atividades relativas a esta temática. Psic. Rafaela informa que as estudantes participaram recentemente da reunião aberta da CDH e que foram muito colaborativas. **Encaminhamento:** aprovadas sem objeções. **7.1.4. Núcleo infâncias e juventudes.** Psic. Gessyca Grangeiro Gomes (CRP-08/44528). **Encaminhamento:** aprovadas sem objeções. **7.1.5. Núcleo Neurodiversidade e Inclusão.** Apresentação - Rafaela. Colaboradoras(es): Psic. Lara Helena de Souza Frasson (CRP-08/33121), Psic. Alexia Lira de Souza Marangoni (CRP-08/34941), Psic. Guilherme Janz (CRP-08/32645), Psic. Lucas Armstrong Duenhas (CRP-08/33595), Psic. Natalie Brito Araripe (CRP-08/36536), Psic. Serafim Lissa Koga (CRP-08/37362), Psic. Victor Lucas De Souza Pousa (CRP-08/43978). Psic. Mariane se apresenta e solicita mais informações sobre o Núcleo neurodiversidade e inclusão. Cons. Semiramis toma a palavra e elucida que foi implementada uma "incubadora de temas" no âmbito da Comissão de Direitos Humanos (CDH). Informa que há 9 (nove) temáticas existentes como Mulheres, Crianças, População em Situação de Rua, Anticapacitismo, Transvidas e Nupsim e cita os futuros núcleos que serão relativos a laicidade e psicologia & política de drogas. Cons. Semiramis ressalta que o modelo busca corrigir a falta de direcionalidade, garantindo o alinhamento com a pauta de Direitos humanos. Em relação ao núcleo neurodiversidade e inclusão, Cons. Semiramis informa que a coordenação está a cargo da Cons. Lara e que o núcleo abordará temas amplos da neurodiversidade, além do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Como primeira ação, Cons. Semiramis cita a elaboração da cartilha de autismo em emergências e desastres e finaliza que o objetivo do núcleo é orientar a categoria e sociedade quanto ao tema. Cons. Gilberto complementou frisando que a transversalidade entre as temáticas é o pilar fundamental da metodologia da incubadora de temas. **Encaminhamento:** aprovadas(os) sem objeções. **7.1.6. Núcleo Diversidade de Gênero e Sexualidade (DIVERGES).** Apresentação - Rafaela. Colaborador(a): Jair Henrique Ferreira Sueki (estudante), Psic. Ana Cavalcanti (CRP-08/43298). **Encaminhamento:** aprovada(o) sem objeções. **8. Controle Social. 8.1. Apresentação de dados do setor.** Psic. Rafaela inicia sua fala informando que serão apresentadas as representações do CRP-PR em instâncias de controle social, destacando as recentes conquistas. Mediante eleição ocorrida neste mês, o CRP-PR conquistou cadeiras no Conselho Municipal de Assistência Social de Apucarana, representadas pela Psic. Ana Beatriz Melo e Psic. Aldo Gabriel Lourim. No Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Curitiba, o processo já estava em andamento e através do trabalho em parceria com a assessoria de comissões temáticas, o CRP-PR passou a compor o referido Conselho com a representação da Psic. Patrícia Cardoso Campos Nogueira (titular) e da Psic. Carol Casé (suplente). Psic. Rafaela informa que há diversos editais abertos para o mês de janeiro de 2026 e cita como exemplo, o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Londrina no qual o CRP-PR participará através da indicação da representante Cons. Rachel que manifestou interesse. **Encaminhamentos:** sem necessidade de encaminhamentos neste momento, pois as ações e devidos acompanhamentos dos editais estão sendo realizadas pela Assessoria das Comissões

permanentes de Direitos Humanos e Relações étnico-raciais e Conselheiras(os) de referência das comissões. **9. Comissões Temáticas. 9.1. Comissão de Mobilidade Humana e Trânsito. 9.1.1. Apoio institucional contra a descaracterização da Avaliação Psicológica no trânsito e medidas governamentais que afetam a segurança viária.** Psic. Danilo iniciou sua fala apresentando seu histórico profissional de 14 anos na área de Psicologia do trânsito e que está no terceiro mandato na Junta de recurso contra exames psicológicos do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN-PR). Manifestou profunda preocupação com o cenário da Psicologia do trânsito em 2025, descrevendo o que classificou como um processo de "desmonte" do sistema de habilitação no Brasil por meio de decisões do Governo Federal e do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Psic. Danilo segue sua explanação destacando como pontos críticos: a flexibilização da formação através da desobrigação de Centros de Formação de Condutores (CFC) sob a justificativa de desburocratização e barateamento, o que, na visão técnica, compromete a segurança, uma vez que a Carteira nacional de habilitação (CNH) deve ser analisada como uma concessão baseada em condições físicas e mentais, e não apenas como um facilitador de baixo custo e também a redução da carga horária com a proposta de aprendizagem para apenas 2 (duas) horas, tempo considerado insuficiente para a formação de uma habilidade técnica. Cons. Danilo sobreavisa para medidas que visam a desvalorização direta do profissional de Psicologia especialista como a livre escolha do perito pelo cidadão - o que fere o princípio da imparcialidade da perícia, a Medida Provisória (MP) que visa unificar os exames médico e psicológico em um valor cujo teto máximo estabelecido é de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais). Frisou que na divisão prática, o valor destinado ao profissional de Psicologia torna inviável a realização de uma avaliação ética e técnica, considerando os custos de seis áreas de testes obrigatórios. Complementou que o controle de preços sobre o trabalho técnico da Psicologia pelo Governo Federal é ilegal e que ignora a tabela de referência da Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI). Cons. Danilo informou que a iminente implementação da renovação automática para condutores sem infrações nos últimos 12 meses pode levar à extinção da obrigatoriedade dos exames em médio prazo e que elucida que a ausência de multas não atesta a manutenção da saúde física ou cognitiva do condutor. Destacou que há uma mobilização nacional ocorrendo em Brasília, envolvendo entidades como Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego (ABRAPSIT), Associação Médica que trabalha para os Médicos de Tráfego (ABRAMET) e Associação dos Centros de Avaliação de Condutores do Paraná (ACAC/PR) para dialogar com deputados(as) e senadores(as) antes da votação da Medida Provisória (MP) pelo Congresso Nacional. Diante da urgência do prazo de 180 (cento e oitenta) dias para a votação da MP no Congresso Nacional, Psic. Danilo partilha as seguintes propostas: criação imediata de um Grupo de Trabalho (GT) - composto pela Comissão de mobilidade humana e trânsito, conselheiras(os) e equipe técnica do CRP-PR, a articulação interinstitucional a partir do convite para entidades com ABRAPSIT, ACAC/PR e FENAPSI e ações de incidência política estadual a partir do diálogo com o Governo do Estado do Paraná. Psic. Cristiane toma a palavra realizando sua apresentação e informa que atua na área do trânsito há 20 (vinte) anos, trabalha dentro do DETRAN-PR e integra a Comissão de mobilidade humana e trânsito e na sequência reitera a urgência da criação do GT e informa que o Departamento Estadual de Trânsito do Paraná (DETRAN/PR) não se movimentou contra as políticas nacionais. Mencionou que no estado do Mato Grosso houve uma vitória judicial através de um mandado de segurança o qual assegurou que a medida provisória (MP) não seja implantada e indaga se o CRP-PR poderia entrar com um mandado de segurança, sugerindo o encaminhamento para consulta junto ao departamento jurídico. Psic. Cristiane também relata que DETRAN/PR cobra uma taxa que é repassada para a clínica, e não diretamente para o profissional da Psicologia, o que contribui para uma precarização salarial e demonstrou preocupação sobre quem deve fornecer os testes

psicológicos e a falta de critério nos cursos de especialização em Psicologia do tráfego. Cons. Gilberto indaga sobre a aprovação do GT e solicita manifestação dos presentes interessados em compor o grupo de trabalho. Psic. Regiane solicita a palavra e efetua sua apresentação informando que é colaboradora da comissão de mobilidade humana e trânsito, representante na ABRAPSIT e atual presidente da ACAC/PR. Informou que a ACAC/PR ajuizou ação contra as medidas recentes apresentadas pela Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN) e Governo Federal. Ressaltou que a ACAC/PR também oficiou o CFP e CRP-PR solicitando manifestações oficiais e acrescentou que as respostas ao ofício serão fundamentais para fortalecer a fundamentação técnica e institucional contra as medidas provisórias vigentes. Finalizou confirmando o interesse e disponibilidade da ACAC/PR em compor o Grupo de Trabalho proposto pela comissão. Cons. Semiramis solicitou a inclusão do Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná (Sindypsi) no GT para atuar com as questões trabalhistas apresentadas. Cons. Deisy toma a palavra e traz elucidações sobre a questão apontada pela Psic. Cristiane referente ao processo judicial no estado do Mato Grosso, informa que após pesquisa localizou uma reportagem noticiando que o DETRAN- MS solicitou adiamento pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias para adequação às alterações legais e que não se trata de suspensão das determinações. Psic. Cristiane informa que no parecer referente ao processo do estado do Mato Grosso, o juiz determina a adoção de diversos critérios pela SENATRAN, o que julga muito importante considerando a precarização da formação de condutores e instrutores proposta pelas recentes alterações nas leis de trânsito. Cons. Frank sugere incluir no GT a Psic. Tamires que atua em Curitiba e informa que entrará em contato com a mesma, questiona se o modelo de GT adotado pelo CRP-PR possui data de início e encerramento.

Encaminhamento: aprovada sem objeções a criação do Grupo de Trabalho (GT), em caráter de urgência, composto inicialmente por Psic. Danilo, Psic. Cristiane, Cons. Erika, Cons. Silvio, Psic. Regiane contendo discriminação do início dos trabalhos e data prevista de encerramento. Estender o convite de participação para as entidades ACAC/PR, ABRAPSIT e Sindypsi.

9.1.2. Construção da nota técnica - Avaliação Psicológica no contexto do Tráfego. Psic. Danilo informa que a solicitação desta pauta antecedeu as recentes publicações sobre as alterações nas leis de trânsito e ratifica a fala anterior da Psic. Cristiane na qual cita que há bons profissionais atuando na avaliação psicológica, porém há profissionais atuando de forma tecnicamente questionável. Mediante o explicitado, convida a Comissão de orientação e fiscalização (COF), para juntamente com a Comissão de mobilidade humana e trânsito, elaborarem uma Nota técnica sobre avaliação no contexto do tráfego. Cons. Jessica toma a palavra e manifesta concordância frisando que “quanto mais a gente orienta, menos a gente tem problema mais para a frente.” **Encaminhamento:** estabelecida colaboração entre a comissão de mobilidade humana e trânsito e comissão de orientação e fiscalização para elaboração de nota técnica sobre avaliação psicológica no contexto do tráfego.

9.1.3. Solicitação de apoio institucional - Abrapsit. Psic. Danilo informa que a convite da ABRAPSIT está acompanhando o grupo de mobilização nacional como representante da comissão de mobilidade humana e trânsito do CRP-PR. Psic. Cristiane cita que o Conselho Regional de Medicina possui uma comissão de medicina do tráfego “bem atuante” e sugere que sejam convidados para integrar o grupo.

Encaminhamento: convidar a Comissão de medicina do tráfego do Conselho Regional de Medicina do Paraná para compor o grupo de mobilização nacional. **9.1.4. Transição pragmática do termo ‘trânsito’ para ‘tráfego’.** Psic. Danilo descreve a mudança como uma “evolução”, cita que o termo “trânsito” foca no psicotécnico, em averiguar, testar e dar resultado e que o termo “tráfego” abrange saúde pública, pedestre, motorista, todas as áreas da mobilidade. Psic. Regiane cita que já houve alteração na nomenclatura da especialidade e que a denominação da comissão deve acompanhar esta mudança. Psic. Carla sugere que a comissão de mobilidade humana juntamente com a comissão de comunicação elabore material orientativo para a

categoria profissional sobre a alteração a fim de propiciar ampla ciência das informações. Psic. Vanelise informa que a comissão elaborará a informação e encaminhará para a assessoria de comissões temáticas que remeterá para a equipe de comunicação social. **Encaminhamento:** aprovado alteração da nomenclatura de “comissão de mobilidade humana e trânsito” para “comissão de mobilidade humana e tráfego”. Elaboração de documento orientativo sobre a alteração pela respectiva comissão que será enviado para assessoria de comissões temáticas e posteriormente encaminhado para demais providências junto a comissão de comunicação social. **9.2. Proposta de criação da Comissão de Tecnologias e Inovação Aplicada à Psicologia.** Cons. Rafael inicia sua fala informando que nas últimas semanas recebeu solicitações da equipe de comunicação para responder questões ligadas a sites de prestação de serviços de Psicologia. Informa que após acessar os sites citados “fico assustado” e elucida que utilizar o serviço de transcrição para sessão psicológica poderá gerar problemas futuros junto a comissão de ética (COE). Complementa que toda a informação compartilhada na internet gera um banco e que a criação da comissão se faz necessária para discutir estes temas. Psic. Jessica reforça a importância da criação da comissão e compartilha que a COF tem recebido cada vez mais demandas ligadas à inteligência artificial (IA) e que não há normativas técnicas existentes. Complementa que o GT para criação da comissão deve incluir profissionais da área de tecnologia da informação e cita o assessor de tecnologia Samuel. Cons. Marina cita que o tema foi abordado durante a APAF e que foi criado um GT denominado “cibersegurança, governança e aplicação de IA” para discutir as temáticas, do qual o CRP-PR faz parte sendo representado pelo Cons. Rafael e pelo assessor de tecnologia Samuel. Psic. Mariane compartilha que como psicologia social observa vários fenômenos e que se formou durante a pandemia tendo que efetuar a matéria de clínica de forma online e complementa que a psicologia efetuada de forma online difere da psicologia clínica. Relata que na psicologia social está sendo efetuado um trabalho multidisciplinar juntamente com os profissionais da tecnologia da informação para questões estatísticas como levantamento das denúncias relacionadas a comunidades terapêuticas. Psic. Mariane entende que é necessário educar a categoria quanto a utilização das ferramentas de inteligência artificial e fazer eventos sobre o tema e debater com a categoria. Finaliza frisando que a psicologia social pode contribuir neste debate, principalmente na questão metodológica. Psic. Regiane manifesta interesse de participação no GT e informa que possui conhecimento prático e acadêmico na área de IA relacionada à Psicologia. Cons. Rafael exemplifica através do compartilhamento de tela o site “Psico Digital” que efetua a prestação de serviços de psicologia como supervisão clínica e informa que ferramentas de IA tem sido atualizadas com maior frequência como “*chat GPT*” que teve sua primeira atualização após 8(oito) meses e atualmente tem ocorrido a cada 2(dois) meses. Cons. Amanda cita que existem diversos tipos de IA e que a ferramenta não pode ser generalizada. Manifesta interesse de participação no GT e frisa que as(os) profissionais necessitam de orientação sobre quais ferramentas podem ser utilizadas. Cons. Heloisa manifesta interesse de participação no GT e compartilha que efetua pesquisas na área de psicologia e tecnologia desde 2011 e complementa que as inovações tecnológicas vão além da IA, como por exemplo, a criação de robôs para atendimento. Traz a provocação para que a IA “não seja vista como vilã” considerando que vem sendo amplamente utilizada e que o GT não discuta somente formas de impedir a utilização, mas sim que aborde metodologias de orientação para categoria e sociedade. Psic. Cristiane manifesta interesse de participação no GT e partilha seu entendimento que é necessário se adaptar, contudo, expressa preocupação em relação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) pois as informações tratadas são extremamente sensíveis e pertencem ao paciente/empresa. **Encaminhamento:** aprovada sem objeções a criação da comissão, a Comissão será composta inicialmente por: Cons. Rafael, assessor de tecnologia Samuel, Psic. Regiane, Cons. Amanda, Cons. Heloisa, Psic.

Cristiane, Cons. Lara, Cons. Geison, Cons. Jessica, Cons. Marly, Cons. Josiane, Cons. Carla, Cons. Erika, Psic. Lidivalda e Cons. Alessandra. **10. Comissões Permanentes. 10.1. Comissão de Orientação e Fiscalização (COF). Comunidade Terapêutica.** Às 14h05, Cons. Gilberto dá início ao período da tarde da milésima plenária do CRP-PR. Antes da retomada das pautas, compartilha com os presentes a manifestação de reconhecimento aos(a) funcionários(a) do CRP-PR: Mauricio Silva e Marilene Antoniacomi - pelos 25(vinte e cinco) anos de serviços prestados ao Conselho e Guilherme Souza - pelo registro de 10 (dez) anos de trabalho. Cons. Gilberto agradece a(os) homenageada(os) pelos serviços prestados em prol da Psicologia paranaense. Cons. Jessica inicia sua fala contextualizando a pauta e informa que a Psic. Bruna efetuará a apresentação das questões técnicas. Cons. Jessica relata que as Comunidades terapêuticas (CT) devem se registrar junto ao CRP para que possam atuar adequadamente e que, em resposta a solicitação de registro, a Comissão de orientação e fiscalização (COF) efetua visita para verificação de atendimento dos requisitos mínimos e questões legais. Cons. Jessica destaca que se a legislação for seguida rigorosamente, poucas CT estariam aptas, o que leva à discussão sobre os critérios de fiscalização pelo Conselho, considerando que as CT não registradas não podem ser fiscalizadas pelo CRP-PR. Após a contextualização, Cons. Jessica passa a palavra para a Psic. Bruna. Fazendo um adendo a fala anterior, Psic. Bruna elucida que a COF pode fiscalizar qualquer local com atuação de psicólogas(os), independente da existência do registro junto ao Conselho. Sequencialmente, Psic. Bruna informa que as CT são instituições da sociedade civil que oferecem acolhimento transitório para pessoas que usam substâncias, focado na busca da abstinência. Complementa que Brasil, as CT possuem um viés bastante religioso e que segundo relatório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o modelo de atendimento das CT é baseado em três pilares: trabalho (laborterapia), disciplina e espiritualidade. Seguindo a apresentação, Psic. Bruna explica a diferença entre comunidades terapêuticas (CT) e clínicas psiquiátricas, sendo que as CT não são entendidas como equipamentos de saúde, mas sim como "serviços de interesse para a saúde" e equipamentos sociais, o principal instrumento terapêutico é a convivência entre pares, o responsável técnico pode ter qualquer formação superior com experiência na área e a adesão é voluntária. Em relação às clínicas psiquiátricas, são descritas como equipamentos de saúde, requerem um responsável técnico médico, tem como principal instrumento as terapêuticas exclusivas de profissionais de saúde mental e realizam internações voluntárias, involuntárias e compulsórias. Psic. Bruna prossegue compartilhando informações sobre o relatório de inspeção nacional em Comunidades terapêuticas realizado no ano de 2018 pelo CFP em conjunto com outros órgãos em 28 (vinte e oito) CT de diversos estados. O relatório apontou graves violações de direitos humanos nas CT, como privação de liberdade e trabalhos forçados, sendo estas situações contrárias aos princípios da reforma psiquiátrica e da política de redução de danos – modelos vigentes nos Centros de atenção psicossocial (CAPS). Elucida que o Sistema Conselhos de Psicologia, considerando a atuação de psicólogas(os) nestes espaços e tencionando garantir serviços de qualidade embasados na ética profissional criou a Resolução nº 13/2019 que estabelece os critérios para o cadastro das CT e normatiza a atuação de psicólogas(os) nestes locais. Psic. Bruna compartilha que a CT efetua a solicitação no site do CRP-PR, a qual é recebida pelo setor administrativo e a documentação é analisada pela COF que posteriormente procede a fiscalização e emite o parecer de deferimento ou indeferimento da inscrição. Quanto à análise documental, cita a necessidade de um Projeto Técnico Institucional orientado para a autonomia e reinserção social, e o registro na Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) ou conselhos estaduais/municipais de política sobre drogas. Psic. Bruna relata que o Conselho Estadual de Política Sobre Drogas (CONESD) recentemente começou a emitir este documento e estima que as solicitações de cadastro sofrerão um aumento. Psic. Bruna compartilhou dados

colhidos em visitas de fiscalização do CRP-PR que apontaram graves violações, como pessoas em situação asilar, mistura de públicos (usuários de substâncias com pessoas com transtorno mental e deficiência), e problemas na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Devido à complexidade das questões identificadas nas fiscalizações, a COF julgou pertinente partilhar com o Plenário para definição do grau de avaliação dos critérios a serem adotados. Psic. Bruna apresenta as considerações dos demais integrantes da equipe da COF sobre a necessidade de articulação com as políticas públicas e comissão de direitos humanos, para realização das fiscalizações nas instituições de maior complexidade. Finalizada a apresentação da Psic. Bruna, Cons. Tânia compartilha que efetuou recentemente visita em 3 (três) CT e que nos editais de apoio financeiro, tanto municipais como estaduais está sendo exigido o registro no Conselho. Partilha seu entendimento que as solicitações de CT serão de diversos níveis devido aos diferentes momentos em que as Instituições estiverem inseridas. Cons. Jessica enfatizou a necessidade de que as(os) conselheiras(os) se apropriem da discussão pois conforme alertado em reunião plenária anterior, devido ao aumento de demandas da COF, as(os) conselheiras(os) poderão ser requisitados para participar de ações de fiscalização. Iniciando as falas, por ordem de inscrição, Cons. Semiramis compartilha que no mês de abril participou de evento em São Paulo juntamente com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo e compôs uma mesa-redonda que tratou das CT. Complementa que há estudo realizado em 2024 pela Universidade de Brasília (UNB) sobre CT com amostragem de 205 instituições e sugere que a COF utilize o mesmo em substituição ao relatório de inspeção produzido pelo CFP no ano de 2017. Cons. Semiramis frisa que o termo "comunidade terapêutica", originado na década de 1950, no âmbito da segunda reforma psiquiátrica em ambiente hospitalar foi apropriado por instituições privadas que funcionam, na prática, como residências coletivas temporárias e possuem um arcabouço teórico de grande financiamento. Informa que o processo de financiamento das CT iniciou em 2011 e que neste mesmo ano, com o programa "*Crack, é possível vencer*", iniciou-se a inclusão das CT na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) como unidade acolhimento transitório e houve a flexibilização das Resoluções da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) permitindo que técnicos de nível superior com qualquer formação pudessem assumir a função de responsável técnico. Citou ainda, dentre outras informações, que em 2019 houve a alteração da Lei Antidrogas e a publicação de nota técnica determinando os critérios para obtenção de verbas para populações vulneráveis. Cons. Semiramis compartilha que segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), no ano de 2017, havia 1963 CT e não há dados precisos atualmente e ainda, que há edital de financiamento para CT aberto atualmente proposto pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Cons. Semiramis segue compartilhando dados sobre as CT e relata que em 2025 existem 150 CT financiadas e traz o comparativo dos valores de financiamento dos últimos anos (2015 à 2024), sendo 365 (trezentos e sessenta e cinco) milhões de reais para a Rede CAPS e, em contrapartida, as CT receberam o aporte de 600 (seiscentos) milhões de reais. Cons. Semiramis partilha a reflexão que as violações existem "e se nós não fizermos alguma coisa, ninguém vai fazer". Psic. Mariane toma a palavra e informa que esta é sua principal área de atuação e que no final da gestão anterior havia sido encaminhado a criação de GT para discussão desta questão. Parabeniza pelas apresentações e frisa a importância do GT para aprofundar o debate. Psic. Mariane reflete que o problema é crônico, estrutural e irreformável. Relata que tem encontrado dificuldades para efetivar as denúncias de violações de direitos junto ao Ministério Público (MP) devido a ameaças contra a vida e ressalta que é um debate muito complexo e que necessita de cuidado. Finaliza compartilhando seu entendimento de que cada autorização de CT efetuada pelo CRP-PR é um aval histórico para o retorno dos manicômios e sugere a criação de GT ou reunião onde as(os) participantes possam compartilhar as informações que estão sendo mapeadas.

Cons. Jessica ressalta a importância do debate relatado pela Psic. Mariane, contudo, frisa que a pauta proposta é concernente a atuação da COF frente as CT. Cons. Marina elucida que na gestão anterior houve a criação do GT no mês de abril de 2024, porém não houveram reuniões e que o GT foi retomado no final da gestão, contudo, permaneceu sem encaminhamentos. Afirma que o GT poderá ser criado para dar andamento aos debates. Cons. Marina demonstra preocupação quanto à necessidade de orientação junto aos profissionais da Psicologia que atuam nas CT e salienta que o ponto a ser discutido são os limites de atuação do Conselho enquanto órgão fiscalizado nas CT, que os critérios de avaliação sejam consensuados e se necessário envolver no debate a Comissão de direitos humanos e políticas públicas. Cons. Geison expressou preocupação para que o Conselho não assuma responsabilidades que são de áreas distintas da Psicologia e que não poderão ser atendidas posteriormente. Cons. Deisy toma a palavra e sugere dois encaminhamentos iniciais: um Grupo de Trabalho (GT) interno para definir os limites de atuação da COF enquanto fiscalizador nas CT, estendendo o convite de participação para especialistas externos (se julgar necessário) e o outro GT mais amplo e político, com a participação de outros Conselhos, para tratar do tema de forma consensual. Cons. Geison se manifesta contrário a criação do GT interno e propõe a elaboração de um documento por parte da COF, sendo o setor que detém o conhecimento técnico necessário. Cons. Jessica partilha seu entendimento contrário à proposta efetuada pelo Cons. Geison, indicando que a COF precisava de pessoas externas, como Psic. Altieres e Cons. Semiramis para contribuir com o conhecimento que a equipe não detém e que “se pudessem resolver sozinhos, não teriam trazido a questão para debate”. **Encaminhamento:** após votação, foi aprovado a criação do GT interno da COF para avaliar os limites de atuação da Comissão em relação à fiscalização das comunidades terapêuticas, com um voto contra do Cons. Geison. Aprovada por unanimidade a criação do segundo GT denominado como “político” composto pelo CRP-PR e outros Conselhos de classe. Devido a urgência, o GT interno da COF fica composto inicialmente por: Cons. Semiramis, Cons. Marina e equipe da COF. Fica definido o convite para o Psic. Altieres, Psic. Adriane Wollman e possibilidade de participantes externos indicados pelo GT que serão posteriormente comunicados em plenária. Para o GT “político”, como participantes do CRP-PR, manifestaram interesse: Psic. Mariane, Cons. Semiramis, Cons. Marina, Cons. Tânia, Cons. Marly, Cons. Carla e Cons. Jussara. Em relação à participação dos demais Conselhos, o GT efetuará os convites. **10.2. Comissão Étnico Racial. Apresentação do Núcleo de Povos Indígenas.** A pauta do Núcleo foi cancelada devido à ausência da proponente Psic. Daniele, que não pôde comparecer. **10.3. Núcleo de Povos Indígenas.** idem ao item 10.2. **10.4. Comissão de Direitos Humanos. Relatório de Atividades da Comissão de Direitos Humanos (CDH).** Cons. Semiramis informa que a primeira atividade da CDH aconteceu no dia 10 de dezembro, sendo esta uma reunião ampliada que contou com diversas participações. Cons. Semiramis relata que a reunião sofreu intercorrência devido a uma “invasão” na sala virtual, que foi prontamente contornada pela equipe técnica e conselheiras presentes. Científica que o boletim de ocorrência foi registrado juntamente com as provas digitais necessárias e que a oitiva acontecerá no mês de abril de 2026. Sobre a Comissão de neurodivergência, Cons. Semiramis elucida que já está em funcionamento e produziu o primeiro “produto”, sendo este a elaboração e impressão da Cartilha de suporte para autista em situações de emergências e desastres. Em relação ao Núcleo de imigrantes e apátridas (NUPSIM) compartilha que também encontra-se em funcionamento, contando com a participação da Psic. Diana e Psic. Clefaude e que no dia 18 de dezembro foi lançado um vídeo nas redes sociais do CRP-PR em alusão ao Dia do imigrante. Psic. Rafaela complementa que o NUPSIM está em desenvolvimento e que as(os) colaboradoras(es) tem se mostrado dispostas(os) diante das solicitações efetuadas e, desta forma, é possível observar o protagonismo de cada um. Cons. Semiramis retoma a palavra e informa que em janeiro de 2026

acontecerá a estruturação do Núcleo Transvidas e efetua convite para que as demais comissões possam apresentar pautas com interseccionalidades de pessoas trans em áreas como clínica, hospitalar e trabalho. Comunica que solicitou ao assessor de tecnologia da informação Samuel o levantamento sobre as(os) profissionais que se declararam no cadastro como pessoa trans e manifesta o ensejo de realizar na semana trans uma série de vídeos e a produção de um evento em parceria com a Aliança LGBT e uma instituição de ensino superior para amplificar o tema, sendo o evento transmitido de forma online a fim de letrar a categoria na áreas de saúde, assistência social, trabalho, escolar, dentre outras. **Encaminhamento:** sem encaminhamentos no momento, ações estão em execução pela equipe técnica e comissões. **10.5. Reunião da Comissão de Direitos Humanos (CDH).** Ver item 10.4. Comissão de Direitos Humanos. Relatório de Atividades da Comissão de Direitos Humanos (CDH). **10.6. PopRua.** Cons. Semiramis inicia o ponto de pauta relatando sobre o higienismo observado na cidade de Curitiba e informa que a Cons. Erika é a representante do CRP-PR no Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua (CIAMP). Notícia sobre Nota elaborada referente a campanha para não doação de esmolas, que já foi retirada do ar, contudo, a Nota foi publicizada de forma tardia e entende que é necessário dar visibilidade para a questão. Aponta o mês de janeiro de 2026 como possibilidade para desenvolvimento de matéria a ser publicada sobre a Nota. Cons. Semiramis segue compartilhando dados do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) que estima o número 4200 (quatro mil e duzentas) pessoas em situação de rua na cidade de Curitiba. Complementa que o levantamento é baseado nas pessoas que estão cadastradas no Cadastro único para programas sociais (CadÚnico) e que há somente 1790 (mil setecentos e noventa) vagas nas unidades de acolhimento e que a política de higienismo tem “empurrado” as pessoas em situação de rua para os bairros. Cons. Semiramis frisa que a categoria profissional necessita tomar conhecimento da situação. Cons. Erika toma a palavra e compartilha seu relato sobre a última reunião do CIAMP. Elucida que os números divulgados do Censo não são fidedignos, considerando a dificuldade encontrada pelas pessoas em situação de rua para efetuarem seus cadastros no CadÚnico e o deslocamento frequente, conectando-se com outros locais da cidade. Completa que no CIAMP as representações estão divididas entre equipamentos sociais e sociedade civil e defende a permanência do CRP-PR no Comitê. **Encaminhamentos:** sem encaminhamentos no momento, as ações e acompanhamentos estão sendo executados pelo Núcleo e equipe técnica de referência. **10.7. Dia da visibilidade Trans.** Ver item 10.4. Comissão de Direitos Humanos. Relatório de Atividades da Comissão de Direitos Humanos (CDH). **10.8. Femicídio no Paraná.** Cons. Semiramis manifesta seu posicionamento e dedica a plenária para Odara, mulher negra, trabalhadora da APP-Sindicato (Sindicato dos(as) professores(as) e funcionários(as) de escola do Paraná) que foi assassinada no último sábado. Ressalta que no último final de semana ocorreram quatro casos de feminicídio em Curitiba: uma mulher assassinada no Centro de Curitiba, Odara que foi assassinada no bairro Água Verde, outra mulher assassinada no bairro Tatuquara e a quarta vítima que foi morta no bairro CIC. Reflete que estes casos demonstram que a violência contra as mulheres está mais próxima do que se imagina. Cita o esforço do Governo do Estado do Paraná frente a diminuição dos casos de feminicídio que registraram 109 casos no ano de 2024 e 71 casos em 2025 - até o mês de outubro e o lançamento de ações relevantes nas diversas políticas como segurança pública, Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Cons. Semiramis manifesta que “são vidas, histórias, e, principalmente orfandades, luto de pais, tios, de colegas, de amigos e de filhos que ficam para trás”. Ressalta que o enfrentamento ao feminicídio exige um posicionamento de forma coletiva e que a Psicologia é convocada a agir de maneira mais contundente em ações junto a categoria e sociedade. Cons. Semiramis informa que a CDH planeja lançar em março

de 2026 uma série de ações para a categoria e sociedade e faz constar em ata: “Enquanto uma mulher estiver em risco, todas nós estamos, nós estaremos em resistência. Nenhuma a menos, Odara Vítor Moreira presente hoje e sempre!” Comunica que amanhã, dia 21 de dezembro haverá um ato na Boca Maldita e finaliza reafirmando a importância do posicionamento da Instituição contra o feminicídio. Cons. Gilberto reforça a necessidade de ações mais ostensivas por parte do CRP-PR, como entidade representativa para enfrentar este desafio. Finaliza ressaltando que a comunicação deve ser utilizada de forma efetiva e que resulte em ações concretas. Cons. Jessica partilha que a temática do feminicídio deve ser debatida também pela Comissão de Psicologia Jurídica que atua no atendimento das vítimas indiretas, sendo esta uma área da Psicologia Forense um pouco negligenciada. Cons. Jessica partilha que a Psicologia Jurídica pode atuar em conjunto na elaboração das campanhas de prevenção ao feminicídio. Cons. Carla traz como sugestão a alteração de conceito da campanha do dia 08(oito) de março através de uma postura mais incisiva do Conselho frente a estes acontecimentos. Propõe a elaboração de um projeto de comunicação mais robusto que evidencie o posicionamento da Psicologia. Cons. Geison sugere convidar Ane Carolina Santos Nascimento que compõe a Comissão Étnico-racial (CER) como convidada e atua com a pauta em tela na Defensoria Pública do Paraná e finaliza citando que a Defensoria seria um grande aliado nesta construção.

Encaminhamento: mediante as sugestões apresentadas, Cons. Gilberto afirma que os ajustes da campanha do dia 08 de março podem ser efetuados a fim de garantir mais robustez. **11. Informes. 11.1. Comissão de Psicologia Hospitalar. XXI Fórum de Psicologia Hospitalar.** Psic. Elisângela inicia sua fala informando que ingressou na Comissão Hospitalar recentemente e foi designada para compartilhar um breve relato sobre o evento. Relata que o evento teve grande aceitação sendo necessário a abertura de vagas adicionais. Complementa que os temas abordados são de grande relevância para a área como a avaliação psicológica feita no hospital geral, transplante de órgão, manejo de pacientes suicidas e cuidados paliativos. Expressou contentamento pela confirmação da nova especialidade em cuidados paliativos devido a importância da atuação da(o) psicóloga(o) no atendimento ao paciente. Informa que o Fórum do próximo ano está em elaboração bem como a produção de conteúdo detalhado do evento para a divulgação na Revista Contato e finaliza agradecendo a oportunidade. Cons. Gilberto agradece a participação e informações compartilhadas e manifestou satisfação “por ver os eventos acontecendo”. Comunica o encerramento do período da manhã e informa que a plenária será retomada às 14h.

Encaminhamento: sem encaminhamentos neste momento, as ações pertinentes foram realizadas e/ou estão em andamento junto ao setor responsável e respectiva comissão. **11.2. 13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos.** Psic. Bruno inicia sua fala informando que atualmente trabalha no município de Joinville-SC, porém tem forte vínculo no Estado do Paraná e que durante este ano atuou juntamente com a Psic. Mariane no Conselho Municipal de Direitos Humanos de Curitiba (CMDH). Informa que foram eleitos como representantes em 2025 e devido a participação ativa conquistaram espaço no Conselho participando da organização da Conferência municipal e também compondo a mesa de abertura com outras entidades municipais. Complementa que para o ano de 2026 haverá nova eleição para a presidência e denota que as articulações efetuadas contribuem para que o CRP-PR possa assumir a presidência. Psic. Mariane compartilha que assim como Psic. Bruno, já atuava na área antes da formalização das representações pelo CRP-PR e identifica que uma parcela da categoria profissional atua nesta esfera (muitas vezes sem remuneração) pois a Psicologia social sofre negligências. Informa que ambos têm efetuado uma articulação ostensiva junto a Câmara Municipal de Direitos Humanos devido aos desmontes governamentais. Complementa que o CMDH não possui recursos e passou por migração de Secretaria recentemente e que após esta definição, foi possível iniciar a organização das conferências regionais. Psic. Mariane partilha que nas etapas

regionais foi possível identificar a ausência de metodologia e que puderam contribuir positivamente nesta questão. Relata que juntamente com o Psic. Bruno foram os mais votados na etapa municipal e que Psic. Bruno foi o mais votado na etapa estadual. Informa que as pautas mais trabalhadas durante as etapas regionais foram o sucateamento da rede de atenção psicossocial e as denúncias relativas ao retorno das lógicas manicomiais e do financiamento por parte dos governos federais, estaduais e municipais para essas instituições em contraponto com os outros equipamentos da Rede de atenção psicossocial (RAPS). Continuando, Psic. Mariane informa que na etapa nacional foi efetuada articulação com a Associação Brasileira de Saúde Mental (ABRASME), principalmente nas questões afetas a RAPS e ressalta a importância de aprofundar o tema considerando as violações de direitos nas comunidades terapêuticas. Relata que foi denunciada a desproporcionalidade de violência policial e que conseguiram efetuar essa construção de forma técnica, com estatísticas e vários outros elementos. Psic. Mariane cita que foi elaborado um relatório robusto que será compartilhado com a assessoria de Direitos Humanos e informa que tem trabalhado em articulação principalmente com o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS-PR) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Traz como sugestões a análise do relatório a ser apresentado e a realização de reuniões bimestrais ou semestrais com as(os) representantes de controle social do CRP-PR para alinhamentos e construção coletiva. Psic. Bruno toma a palavra e comunica seu desligamento da função de representante no CMDH devido ao cargo recentemente assumido no Centro de atenção psicossocial (CAPS) de Joinville-SC e informa que efetuou a indicação de uma nova profissional para assumir a vaga. Finaliza compartilhando que sua trajetória na Psicologia no Estado do Paraná iniciou em 2019, como estagiário no setor de políticas públicas do CRP-PR e que atuar como representante foi gratificante. Cons. Semiramis inicia sua fala agradecendo a Psic. Mariane e o Psic. Bruno pelo bom trabalho realizado na Comissão de Direitos Humanos, frisando a atuação, comprometimento e incidências realizadas. Cons. Semiramis dá as boas-vindas a nova integrante e exalta a atitude do Psic. Bruno comunicando sua saída e a indicação da nova representante pois relata que já enfrentou diversas dificuldades devido a representantes que não comunicam sua saída nos espaços de controle social, o que acarreta em transtornos para a assessoria de Direitos humanos. Em resposta à sugestão apresentada pela Psic. Mariane, Cons. Semiramis informa que em março de 2026 acontecerá a plenária de Controle social e no segundo semestre, a realização está prevista para o mês de setembro, complementa que em 2026 acontecerão eleições em alguns Conselhos, sendo necessário um alinhamento prévio de pautas com as(os) representantes. Finaliza agradecendo o trabalho desenvolvido pela Psic. Rafaela. Cons. Luciano reforça a importância de encontros como a plenária de controle social prevista para março de 2026 pois se trata de um espaço orientativo e educacional para os(os) representantes. Finaliza agradecendo e parabenizando o Psic. Bruno e a Psic. Mariane pelo trabalho desenvolvido. **Encaminhamento:** sem necessidade de encaminhamentos neste momento pois as ações estão sendo executadas pelo setor responsável. **11.3.**

Cuidados Paliativos. Apresentação sobre a Atuação da Psicologia em

Cuidados Paliativos Cons. Gilberto convida a Psic. Joana, presente de forma remota, para realizar sua apresentação sobre o tema cuidados paliativos. Psic. Joana agradeceu a oportunidade e iniciou sua apresentação online (conforme projeção em tela) destacando sua formação e atuação no estado do Rio de Janeiro. Psic. Joana frisa a pertinência da temática atualmente e que a mesma foi discutida na última APAF. Definiu o conceito de cuidados paliativos como uma abordagem multidisciplinar voltada à melhoria da qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, prevenindo e aliviando o sofrimento físico, psicossocial, existencial e social. Psic. Joana ressalta a importância da desvinculação de que os cuidados paliativos são aplicados somente nos momentos finais da vida pois entende que devem ser iniciados no diagnóstico. Segue

apresentando dados sobre as principais doenças em adultos com demanda de cuidados paliativos, sendo uma grande parcela de pacientes oncológicos, contudo, há diversas outras doenças que comprometem de forma significativa a qualidade de vida e tem um percurso de adoecimento longo. Psic. Joana destacou que para fornecer cuidados paliativos de qualidade é necessário identificar, avaliar e tratar de maneira precoce a dor e outros problemas (psicológicos, sociais, existenciais e espirituais e que estas ações demandam o trabalho de uma equipe capacitada e multiinterprofissional. Explica que uma das grandes preocupações da(o) psicóloga(o) que atua em cuidados paliativos são os lutos do processo de adoecimento pois ocorrem muitas perdas associadas à doença desde o diagnóstico e também a necessidade de cuidar do luto dos familiares. Evidencia que os cuidados paliativos não acontecem somente em unidades hospitalares, mas também em domicílios, instituições de longa permanência para idosos e comunidades compassivas, por exemplo. Psic. Joana segue apresentando sobre a história dos cuidados paliativos no Brasil e destaca os principais marcos, conforme segue: 1998 - inserção dos cuidados paliativos nas políticas públicas; 2005- publicação da Portaria GM/MS nº 2349 que institui a obrigatoriedade em todo território nacional para que vários serviços promovam ações de cuidados paliativos; 2009 - publicação da primeira edição do manual de cuidados paliativos pela Academia Nacional de cuidados paliativos (ANCP); 2011 - medicina paliativa torna-se uma área de especialização; 2013 - Terapia ocupacional reconhece os cuidados paliativos como especialidade; reconhecimento dos cuidados paliativos pela Fisioterapia em 2021 e pela Nutrição no ano de 2023; 2022 - realização do 1º Encontro de Psicologia paliativa na América latina; 2024 - publicação da Política Nacional de cuidados paliativos (considerada uma grande conquista); 2025 - habilitação das primeiras equipes pelo SUS e para 2026 há previsão de treinamento especializado para profissionais do SUS. Psic. Joana apresenta entraves identificados na área como falta de formação e profissionais capacitados, dificuldade no acesso à informação, carência de fluxos e baixa valorização. Como coordenadora atual do Comitê de Psicologia da ANCP, Psic. Joana destaca algumas das ações realizadas pelo Comitê como pesquisas e publicações, elaboração de documentos e cartilhas, palestras em Universidade e articulações interinstitucionais com CFP, Conselhos Regionais de Psicologia bem como Sociedades nacionais e da América latina. Como provocação, Psic. Joana compartilha algumas questões, dentre elas, expansão do cuidado paliativo sendo que no início dos anos 2000 havia em torno de 100 serviços e atualmente ultrapassa 300 serviços e lacuna formativa, contribuição específica e insubstituível da Psicologia em cuidados paliativo, alinhamento com Deliberações do Sistema Conselhos na 11º e 12º Conferência Nacional de Psicologia (CNP) mediante aprovação de propostas e o papel estratégico do Conselho de Psicologia a fim de garantir padrões éticos, técnicos e formativos que validem a complexidade da prática em cuidados paliativos. Finaliza sua apresentação agradecendo o espaço de fala e reforça a proposta de construção coletiva para reconhecer a Psicologia como fundamental nos cuidados paliativos. Cons. Gilberto agradece a Psic. Joana e informa que a proposição é que seja criada a Comissão de cuidados paliativos, sendo que a especialidade foi reconhecida pelo CFP e que a área é promissora. Psic. Gisele solicita a palavra e informa que faz parte do Comitê de Psicologia da ANCP e integra a “Curitiba compassiva”, finaliza manifestando seu interesse em integrar a futura comissão. Psic. Teresa se apresenta informando que já atuou como conselheira e colaboradora em diversas comissões do CRP-PR e que devido a outras pretensões para o próximo ano, neste momento, não irá participar da Comissão, sendo que este posicionamento poderá ser revisto futuramente.

Encaminhamento: aprovada a criação da Comissão de cuidados paliativos, composta inicialmente pela Psic. Gisele. Os trâmites iniciais serão alinhados pela Psic. Gisele e Gerente técnica Psic. Vanelise. **11.4. Atuação em Rio Bonito do Iguaçu.** Psic. Marly inicia sua fala informando que no início de dezembro, após a passagem de comando

pela Cons. Carla, permaneceu no município por uma semana, juntamente com a Cons. Jussara e que retornou no dia 17 de dezembro conjuntamente com a Cons. Lara para apresentação da Cartilha de suporte para autista em situações de emergências e desastres. Informa que nesta última ação, observou que a Força Nacional SUS não estava mais presente no território, sendo que os mesmos haviam informado que permaneceriam pelo período de 6(seis) meses. Inicia sua apresentação, projetada em tela para os presentes, ressaltando que o trabalho do CRP-PR é orientação para intervenção psicossocial e que não se trata de atendimento ou psicoterapia. Relata que acompanhada da Cons. Jussara, efetuaram pessoalmente com as(os) voluntárias(os) em atividade com as crianças e os profissionais de primeira resposta. Elenca os objetivos da intervenção psicossocial, sendo estes: facilitar a expressão de emoções, reduzir o nível de estresse e ansiedade pós-evento através de estratégias *coping* e promover estratégia de enfrentamento e autocuidado no contexto escolar. Cita que se reuniram com duas psicólogas voluntárias que haviam formado um grupo com dez psicólogas(os) e que efetuaram a entrega de materiais e realizaram orientação. Complementa que estiveram no assento do Movimento sem-terra (MST) que conta com mais de 800 (oitocentos) alunos de várias séries e que atuaram em parceria com os núcleos de educação estadual e municipal. Partilha que através de articulação da Cons. Jussara foram produzidas 1000 (mil) unidades do livro “Quando o vento grande visitou Rio Bonito” da escritora Psic. Luciana do Prado Blazius que foram posteriormente distribuídos para as crianças. Como resultado das ações realizadas, Cons. Marly informa os contatos efetuados: 256 estudantes, 30 professoras(es), 20 voluntárias(os) orientadas(os), 10 profissionais de primeira resposta (bombeiros e defesa civil) e 15 outros atendimentos (lideranças, comunidade e equipes) - totalizando 331 pessoas. Referente a capacitação aos profissionais de Psicologia: intervenção psicossocial em situações de emergências e desastres, Cons. Marly projeta em tela as sugestões de datas e roteiro sendo: modalidade híbrida nos dias 23/01/2026 - das 19h às 22h (online) e 24/01/2026 - das 9h às 12h e das 13h30 às 17h (com simulação); dia 07/02/2026 - Curitiba; 21/02/2026 - Cascavel; dia 07/03/2025 - Maringá; dia 14/03/2026 - Foz do Iguaçu e 04/04/2026 - Londrina. Indaga os representantes das Subsedes se estão de acordo com as datas propostas para articular os próximos passos. Comunica que estará em Rio Bonito do Iguaçu no período de 05 à 10 de janeiro de 2026 para articular com as(os) voluntárias(os) e Secretarias de Educação, Saúde e Assistência social sobre o trabalho de apoio psicossocial que será efetuado nas residências. Elucida que o trabalho será efetuado em duplas e, identificada a necessidade, será efetuado o encaminhamento para o grupo de voluntárias(os) para atendimento online ou presencial. Cons. Marly finaliza a apresentação de seu relatório e elogia a cartilha desenvolvida pela Cons. Lara e informa aos presentes sobre a pretensão de desenvolver novos materiais em parceria com a conselheira Lara. Cons. Lara inicia sua fala expressando satisfação pela reunião de apresentação da cartilha na qual compareceram em torno de 60 (sessenta) pessoas, entre crianças e seus familiares. Compartilha que o objetivo de sua participação foi orientar as famílias como utilizar a cartilha junto às crianças e também aos adultos autistas. Complementa que a cartilha está disponibilizada, de forma gratuita, no site do CRP-PR, no formato PDF. Registra seu agradecimento a Itaipu Binacional pelo apoio na impressão das cartilhas e pela qualidade do material. Cons. Jussara relata que aprendeu muito durante o período que esteve atuando em Rio Bonito do Iguaçu e que anteriormente havia efetuado um curso com carga horária de 100 (cem) horas devido a pandemia de Covid-19, contudo, a atuação desenvolvida em Rio Bonito do Iguaçu é diferente e reforça seu entendimento da importância da Psicologia nestes espaços. Cons. Carla inicia sua apresentação, projetada em tela para os presentes, compartilhando imagem da primeira tenda que foi utilizada como base do CRP-PR, complementa que houve a passagem de comando pelo Cons. Régis e que a interlocução com o Capitão Julian “abriu portas”. Relata que a tenda estava distante

do centro cívico, considerando o local de maior concentração de tendas e no qual estavam os representantes governamentais. Observou que a disponibilização de uma cafeteira e a presença da Psicologia na tenda modificaram as relações junto aos demais profissionais que estavam atuando na cidade e frisa que a presença de um profissional da Psicologia, mediante o cenário apresentado foi considerada terapêutica. Cons. Carla segue relatando a mudança de tenda, a qual estava próxima do centro cívico e que identificou as visitas frequentes dos demais profissionais na tenda devido ao bem-estar proporcionado. Em relação a terceira mudança de tenda, sendo que esta ficava próxima da igreja, comenta que a presença da Psicologia foi relevante para apreensão de um estelionatário devido ao “olhar mais apurado” que permitiu identificar alterações de comportamento e outras questões que passam despercebidas por outros profissionais. Cons. Carla segue sua explanação informando sobre a quarta mudança de tenda, onde inicialmente compartilharia o espaço com a Força Nacional SUS porém o convite foi retirado e posteriormente foi acolhida por representantes do MST, Itaipu Binacional e Casa Civil. Complementa que esta articulação possibilitou sua participação nas reuniões que aconteciam diariamente com as lideranças e a parceria para impressão da cartilha. Ressalta que a articulação direta com o MST propiciou a aproximação com a Itaipu e a Casa Civil. Seguindo para finalização de sua apresentação, Cons. Carla reforça que o atendimento psicossocial, a presença terapêutica e as articulações políticas fazem parte do trabalho, porém o olhar cuidadoso da Psicologia também é significativo. Cons. Gilberto parabeniza as(os) conselheiras(os) envolvidos nas ações: Marly, Régis, Carla, Jussara e Lara e demais pessoas que participaram. Em relação às capacitações, Cons. Gilberto informa a Cons. Marly sobre a necessidade de antecipação das datas para que sejam concluídas em março de 2026 devido ao prazo previsto para atuação que é de 90 (noventa) dias. Cons. Semiramis toma a palavra e parabeniza todas as pessoas envolvidas no trabalho, em especial a Cons. Carla. Segue informando que recebeu o contato da Psic. Adriane Wollmann que atualmente é Coordenadora-Geral de Desinstitucionalização e Direitos Humanos na Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas – DESMAD e demonstrou interesse em formar uma parceria com o CRP-PR para treinamento dos 5 (cinco) novos servidores a partir de um protocolo de emergências e desastres em saúde mental. Cons. Semiramis informa que em janeiro de 2026 efetuará orientação para Psic. Adriane a fim de que a mesma possa alinhar a parceria diretamente com a Diretoria do CRP-PR. Psic. Célia solicita orientação sobre a capacitação que acontecerá na Subsede em relação aos convites e informa que efetua a assessoria de algumas Prefeituras que já demonstraram interesse de participação, contudo, há profissionais de outras áreas como assistência social e corpo de bombeiros que desejam participar da capacitação. Demonstra preocupação sobre o número de participantes pois a Subsede de Maringá comporta poucas pessoas e, se necessário, se disponibiliza para buscar outros espaços maiores. Indaga se poderão ser convidados profissionais de outras áreas e sobre a capacidade do local no qual será realizada a atividade. Cons. Marly toma a palavra e confirma a possibilidade de antecipação da capacitação em Curitiba, para que ocorra no mês de janeiro bem como a antecipação das demais datas previstas para realização nas Subsedes, contudo, ressalta que precisa da confirmação dos responsáveis pelas Subsedes. Cons. Marly compartilha seu entendimento que a capacitação não deve ser restrita aos profissionais da Psicologia e sugere como local de realização as instituições de ensino superior. Cons. Gilberto solicita a reelaboração detalhada do projeto contendo número de vagas previstas para posterior adequação da infraestrutura. Frisa que a interdisciplinaridade é primordial e reforça o pedido para que as Subsedes analisem a viabilidade de datas para a realização e cita as Universidades como possíveis locais bem como os quartéis e informa que o Cons. Geison colocou à disposição A Academia Militar do Guatupê, o que possibilitaria a realização de uma simulação de alto nível. **Encaminhamento:** efetuar reelaboração

detalhada do projeto contendo número de vagas para posterior adequação da estrutura. Responsáveis pelas subsedes devem informar a viabilidade de datas para realização da capacitação no município e após atendimento destes critérios, a discussão será retomada para demais encaminhamentos pertinentes. **Departamento Administrativo: Pessoa Física - Inscrição Principal e Inscrição Definitiva:**

ALINE CORDEIRO CRP-08/46423; AMANDA LAMAS CRP-08/46449; AMANDA LEMKE DUCK CRP-08/46407; ANA PAULA WURSBA CRP-08/46418; ANDRESSA CRISTINE KISTER KERNISKI CRP-08/46400; ANNA BEATRIZ DOS SANTOS RIBEIRO CRP-08/46431; BRUNA MOURA ESTEBON CRP-08/46422; CAMILA DOS SANTOS BORTOLANZA CRP-08/46397; CAMILLY PERUZZO CRP-08/46406; CARLA REGINA DOS SANTOS CRP-08/46434; CAROLINE ALEXANDRA LIESSEM VIGORENA DE BARCELOS CRP-08/46438; DANHARA NUNES IAROCHINSKI CRP-08/46435; ELIS MENDES VIEIRA CRP-08/46426; ELIZANGELA CATARINA ANTUNES DE ANDRADE CRP-08/46433; FERNANDA WEBER DE ARAUJO CRP-08/46430; GABRIEL KINUTZ CORAIOLA SIQUEIRA CRP-08/46439; GIOVANA URNAU FIDLER CRP-08/46414; GIOVANNA ZANINI MAREZE DIAS CRP-08/46437; GLAUCE KOSSATZ DE CARVALHO CRP-08/46456; GRAZIELE ARIADNI ARAUJO DA SILVA CRP-08/46392; GUSTAVO BARROS CRP-08/46450; GUSTAVO HENRIQUE BARBOSA HATSBACH CRP-08/46395; HELLEN HAYANNE ALIXANDRE SILVA CRP-08/46412; IASMIN LUANI RODRIGUES METZKER CRP-08/46442; IGOR AUGUSTO KEPPE CRP-08/46388; IGOR GONTIJO OLIVEIRA CRP-08/46413; JULIA ESTEVES TORELLI CRP-08/46429; JULIA RODRIGUES DOS SANTOS CRP-08/46408; KAMLY SCHITCOSKI DE LIMA CRP-08/46409; KARIANE DELIBERALI CRP-08/46446; KAUANE MILARE DE OLIVEIRA CRP-08/46405; LAIZ GRAZIELLI MONTEIRO CAUBA CRP-08/46420; LARISSA VITÓRIA DREISSIG CRP-08/46432; LAURA MARTINS PEREIRA CRP-08/46455; LAYANE BUENO WOJCIK CRP-08/46441; LEONARDO DE MORAES PEREIRA CRP-08/46415; LETICIA EDUARDA GRIELEITOW DA SILVA CRP-08/46421; LUANA JESSICA CAPELIN PETENO CRP-08/46411; LUCIANA TESTA AFONSO CRP-08/46445; MARCOS EDUARDO SCHMEING CRP-08/46427; MARGERIE CARRIEL DOS SANTOS CRP-08/46389; MARINA CANDAL DE MACEDO CRUZ CRP-08/46453; MARINA PONTAROLLO BRIGNONI CRP-08/46424; MARY CRISTINA SMIDERLE SZEREMETA CRP-08/46428; MAYSON EBERHART CRP-08/46448; MELISSA ADRYELE SARTORI ALVES CRP-08/46436; NICOLE KETLYN SCHMITT MENDES CRP-08/46452; PÂMELA PEREIRA MORELLI CRP-08/46410; PAULO HENRIQUE SILVA BARDAN DO VALE CRP-08/46454; RAFAELA ANDRESSA NARESSI TRISTAO CRP-08/46404; RAFAELA CRISTINA ROCHA CRP-08/46425; RONALDO ZENKNER CRP-08/46447; SARAH STHEFANE SOUZA MALINOSKI CRP-08/46393; SILVIA HELENA FERREIRA SANTIAGO CRP-08/46403; SOFIA ROESNER CRP-08/46396; TAISA APARECIDA PAVIN CRP-08/46451; VICTOR FELIPE FERREIRA SANTOS CRP-08/46402; WALLAX EMANUEL CABRAL DE SOUZA CRP-08/46419. **Alteração de CIP Provisória para Definitiva:** ADRIANA BRAGA XAVIER CRP-08/42151; ANA BEATRIZ BONESI CRP-08/40359; ANA PAULA TEODORO BENEDET CRP-08/41106; ANDIACY MACHADO PATITUCCI CRP-08/40329; ANTONIELLI CARDOSO DE LIMA CRP-08/43811; AUGUSTO FERREIRA DE MORAES CRP-08/45883; BARBARA ROTH CRP-08/40314; BRENO CRISTIANO COMIM CRP-08/46114; BRUNNA SIGNORI DE SOUZA CRP-08/40352; DARLENE SANTOS DA SILVA DE PAULA CRP-08/40578; EDUARDO AUGUSTO SOARES CRP-08/43547; ELAINE ROSA DE OLIVEIRA CRP-08/45122; ELISIANE MATEUCCI KAMADA CRP-08/41476; GABRIELA BARBOSA BRITTO CRP-08/39535; GABRIELA COCOLETE RAMOS RODRIGUES CRP-08/43323; IGOR GUSTAVO VIEIRA MARTINS CRP-08/40557; ISABELLE MUSIAT MOREIRA CRP-08/40438; JESSICA GISELE DE SOUZA CAMPOS CRP-08/40753; JULIA DOS SANTOS ZYSKOWSKI CRP-08/44455; KARLA PRESSOTTO FERNANDES CRP-08/41537; LAIS CAROLINE ALVES PENTEADO CRP-08/43372; LARISSA DARLING CAMPOS DE OLIVEIRA CRP-08/40421; LARISSA DELAZARI ANTONHOLI CRP-08/41161; LENOIR QUEVEDO NUNES CALIANI CRP-08/40373; LORENA APARECIDA ASSIS MOTA DA SILVA CRP-08/45814; LUANA CHAVES OLIVEIRA CRP-08/40856; LUANA FERNANDA DE FREITAS CRP-08/40376; LUANA JESSICA CAPELIN

PETENO CRP-08/46411; MARCOS HENRIQUE GRANGERA CRP-08/40604; RAINARA RAYUMI RANGER CRP-08/43628; RODRIGO DA MOTA COSTA CRP-08/43036; RYAN FELIPE DE OLIVEIRA CRP-08/43872; VITHORIA CURUPANA FIGUEIRA CRP-08/43374.

Inscrição por Transferência: ANA CLAUDIA DE PAULA KRAUSS CRP-08/46399; CARLA CAROLINA DE SA FERNANDES DE SOUSA CRP-08/46416; CAROLINE SOUSA DE OLIVEIRA UBER CRP-08/46417; GENI APARECIDA VIEIRA MELLO CRP-08/46391; HELDER BARROS E SOUZA CRP-08/46443; HYANDER LOURENÇO LEANDRO CRP-08/46401; KAREN APARECIDA TORRES DE SOUZA CRP-08/46444; NADINE KLEIN HAACK CRP-08/46387; NATALIA SILVA DO NASCIMENTO CRUZ CRP-08/46440; NAYARA DO AMARAL DE OLIVEIRA CRP-08/46394; RAFAELLA GONÇALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO CRP-08/46390; SCHENNIA OTTAVIANO CRP-08/09629; THAYANE CAMARGO PORCEL CRP-08/46398.

Reativação: ANA PAULA DE CARVALHO MATEUS CRP-08/17323; ANA PAULA ROLLA KELLER CRP-08/11082; ANDRE SILVA DE MELLO CRP-08/35961; ANTONELLA BORGHESI CHAVES CRP-08/35900; BEATRIZ ALVES CRP-08/35261; BRUNA FERNANDA GARCIA SANTANA CRP-08/24799; CAMILA CAROLLO DIEL CRP-08/22143; CARLOS EDUARDO LUIZ DE MENDONÇA E BAPTISTA CRP-08/06840; CÁSSIO MICHEL RAUBER CRP-08/38256; DAYANE BEITON DOS SANTOS CRP-08/33822; EMANUELE ALVES LUCIANO CRP-08/39831; GLEISSI ALVES DE ANDRADE CRP-08/19007; JULIA ABREU RAMOS CRP-08/42501; KARINA CRISTINA SILVA CARAMICO CRP-08/30070; LEANDRO LIAO CRP-08/28401; LUCIANA OLIVEIRA DOS SANTOS CRP-08/11937; MARCIO SGUARIO CRP-08/26002; MARIZETTI FERREIRA BRASIL CRP-08/30067; NAGELA DE JESUS COLACO GOMES FERREIRA BRAND CRP-08/35412; NATALIA BAPTISTA DE LIMA CRP-08/31492; NICOLLI ALENCAR OLIVEIRA CARINHANA CRP-08/38629; NIKOLI CHINQUI CORREA CRP-08/27466; PEDRO AUGUSTO DEL POZZO PEREIRA CRP-08/37335; RAQUEL CHRISTOFOLLI ABECE JACOB CRP-08/28193; RAUL LUCENA CAIXETA CRP-08/14205; SÉRGIO RODOLFO ALVES FERRO CRP-08/36518.

Reativação por Transferência: ARIANNE STASZKO TORTATO CONTIN CRP-08/11459; SONIA MARIA SODRE CRP-08/03083.

2ª via da Carteira: ALESSANDRA VIEIRA FERNANDES CRP-08/26949; ALINE ADAM CLAUSEN CRP-08/21499; BRUNO URBANO DA SILVA CRP-08/31643; CAROLINE DE CARVALHO MELO TEIXEIRA CRP-08/24533; ELIANE CHINISKI CRP-08/18554; ENIVALDO APARECIDO DE LIMA CRP-08/20805; GABRIELA FLORENCIO SANDRI CRP-08/41205; JESSICA PRISCILA DOS SANTOS COSTA CRP-08/19123; LITIARA KOHL DORS CRP-08/10684; MATHEUS ALVES DE OLIVEIRA CRP-08/45988; RENATA FELIPE RAMALHO PEREIRA CRP-08/09829; RHUANA MOURA PACHECO CRP-08/38091; ROBERTO CARLOS DA SILVA CHAVES CRP-08/27595; THALITA TAÍS RIBEIRO PEREIRA CRP-08/34076; WELLEY DIAS NUNES CRP-08/34763.

Inscrição Secundária: LUANA ANDERSON CARNEIRO QUEIROZ CRP-08/IS-1043, REBECCA MARQUES VELOSO BORGES SILVA CRP-08/IS-1044.

Renovação de Inscrição Secundária: CAMILA GONÇALVES NOGUEIRA CRP-08/IS-907; FABIANA GOMES LOURO CRP-08/IS-855; MARIA CATHARINA LEME BARRADO CRP-08/IS-880; ZAINAB HAMAQUI CRP-08/IS-896.

Registro de Especialista:

Clínica: PATRICIA CUNHA MACHADO CRP-08/20640; MARCIA REGINA DA SILVA RONQUI CRP-08/31036; RENATA CAROLINA ZIMMERMANN DO BOMFIM CRP-08/34819; MARIA CECÍLIA KOSMALA MATSUMOTO CRP-08/35599; ISABELA MANTOVANI FREITAS CRP-08/37079.

Esporte: JOHANN SILVA CARVALHO CRP-08/28751.

Neuropsicologia: MARCELLA GUIMARÃES TEODORO KRAJEWSKI CRP-08/13881; ERICA ANTUNES CARLOS DOS SANTOS CRP-08/17262; MARY LETICIA SETTI MACEDO ROSA CRP-08/18073; CLAUDIA FRANCIANE DE LIMA CRP-08/28858; ISABELA MORO NASCIMENTO CRP-08/33498.

Organizacional e do Trabalho: DENISE ANGELITA PEREZ CRP-08/24224.

Tráfego: NEIRIELE MARIA LOPES CRP-08/32816; ELISIANE MARTINS DOS SANTOS GOTOSCH CRP-08/35092.

Especialista Indeferido: Ana Maria Schulli da Silva CRP-08/35253.

Isenção: DANIELE PIEDADE CASARO CRP-08/35622; STEFANI SEHN HILGERT CRP-08/45812.

Cancelamentos: ADRIANA RAQUEL CASTILHO CRP-08/26211; ADRIANE LUCIA PSCHERA CRP-08/06106; ALBERTO MARANHA DE OLIVEIRA CRP-08/33975; ALCEMAR LUIZ DOS SANTOS CRP-08/29465;

ANA LETÍCIA FRANCO BEZERRA CRP-08/27444; ANDREIA REDANTE CRP-08/22117; ANGELA CAROLINE DE ALMEIDA MACIEL CRP-08/31845; BEATRIZ DE GOUVEIA MASSUQUETE CRP-08/43472; BERNADETE SCHERNER CRP-08/03738; BIANCA ROCCA COSTA CRP-08/35032; CARLA DANIELE DA COSTA CRP-08/26461; CAROLINA ANASTACIO DE SOUZA GAMA CRP-08/11202; CLEIA DOTELINA MENDES CRP-08/04338; CRISLANE DOS SANTOS AGUIAR CRP-08/29832; DANIELE PIEDADE CASARO CRP-08/35622; DAYANE RODRIGUES DE FREITAS BIANCHI CRP-08/42526; DEYVES CORREA FERNANDES CRP-08/29461; DYEINIFFER BRIMYAM BERTOLAZZI DA SILVA CRP-08/40401; EDINEIA CRISTINA DOS SANTOS SCANSETTI CRP-08/28716; EDUARDO CARDOSO BORDINASSI CRP-08/27684; EDWIRGES JOANA DO CARMO VAZ CRP-08/42906; ELOIZA ROBERTA GONÇALVES DE BRITO CRP-08/15087; FELIPE FERREIRA CRP-08/32580; FREDDY SCHLOSSER JUNIOR CRP-08/22317; GABRIEL CONDE MATHEUS CRP-08/36270; GABRIELLA THAIS GREGORIO CRP-08/34754; GABRIELLE GOBIRA FELSKY CRP-08/39041; GIOVANA BAMBINI CRP-08/32096; GISELY POVOROSNEK INACIO CRP-08/35770; GRAZIELA FORACE BECKER CRP-08/14553; GUILHERME CASTELLAIN PAULINO CRP-08/43380; GUSTAVO ALAN DE SOUZA PICOLO CRP-08/45738; HELDER BARROS E SOUZA CRP-08/46443; HELOIZE PISMEL BASSETTI CRP-08/18926; IEDA MARIA GOMES CRP-08/29077; INARA SILVA RODRIGUES CRP-08/07853; ISABELA MOREIRA CARRA CRP-08/44181; JAQUELINE FERNANDES BASCHEKO CRP-08/37251; JOYCE MARIANA DO ROCIO UESLER CRP-08/42451; LETICIA KARACHINSKI CRP-08/39627; LIA ERGAS AGUILERA CRP-08/04690; MARCIA OLIVA LAVARDA CRP-08/05609; MARIA CELIA BALISCEI CAZELA CRP-08/04512; MARIA EDUARDA GALINDO ALBUQUERQUE CRP-08/39071; MARIA LUIZA FERREIRA ROCHA CRP-08/39901; MARIANA MORO RAMIRES CRP-08/14039; MARINA DE CAMPOS DE AGUIAR CRP-08/31312; MARTHA DA SILVA DE MELO CRP-08/10729; MIKAELLA BELASCO KOBACH CRP-08/37469; MILENA ERNESTO MADEIRA CRP-08/35948; MILENA TANDERA GOELLER CRP-08/25230; NICOLE STABEN ALVES CRP-08/35816; PAMELA KATHERINE GOMES CRP-08/29816; PATRICIA MARIA BARUSSO LAFRAIA CRP-08/02347; PEDRO ALESSANDER DO NASCIMENTO FARIA CRP-08/15659; RAFAEL JOSÉ JORGE CRP-08/44031; RAYANE SERAPIO ROESSLER CRP-08/37323; RENATA MARGULSKI FREYHARDT CRP-08/14391; RUI FERNANDO CRUZ SAMPAIO JUNIOR CRP-08/25577; SANDRA MARINA PCR PRATA DALL'OG CRP-08/10783; SARA LUANA SCHWENGBER CRP-08/17067; SUZANA SEGALLA MENEGAZ CRP-08/11282; TAYNARA FÁTIMA OLIVEIRA MENDES CRP-08/33320; VERIDIANE AMANDA DOS SANTOS CRP-08/31984; VICTOR HUGO PIOVAN MONICO CRP-08/41115; VITORIA IGNACIO GONÇALVES CRP-08/42390; YURI FELIPE DE SOUSA ARAGAO CRP-08/43233. **Cancelamento Inscrição**

Secundária: IVANI CZADOTZ CRP-08/IS-965. **CANCELAMENTO INDEFERIDO:** ANNELISE SALES DE MELLO CRP-08/18890, CAROLINA CONTIN PILATI CRP-08/32631, LORAINY DINIZ ANDRADE CRP-08/33123, SANDRA SILVA KORNDORFER CRP-08/34773, ANA MARIA COBIANCHI BUENO CRP-08/36009, MIKAELLA BELASCO KOBACH CRP-08/37469, FERNANDA RAMOS DE CARVALHO CRP-08/42608. **Pessoa Jurídica -**

Cadastro / Registro: 63.496.567 LUCILAINE TOTTI VILELA MAGALHAES CRP-08/PJ-04613; ALANA GIRARDI LTDA CRP-08/PJ-04618; AMM CUNHA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04626; ANDREIA MEDINA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04617; ASSOCIACAO MARINGA APOIANDO A RECUPERACAO DE VIDAS- MAREV CRP-08/PJ-04642; BARROS PSICOLOGIA CLINICA LTDA CRP-08/PJ-04619; BLP NEVES LTDA CRP-08/PJ-04631; CARLOS EMANUEL RS PSICOLOGIA INTEGRADA LTDA CRP-08/PJ-04636; CINARA FRACASSE PSICOLOGIA & DESENVOLVIMENTO LTDA CRP-08/PJ-04611; CIUFFI MORAES SERVIÇOS SAÚDE E HOSPITALAR LTDA CRP-08/PJ-04616; CLAUDIA SILVEIRA LTDA CRP-08/PJ-04635; CLINICA DE PSICOLOGIA HERMAIA LTDA CRP-08/PJ-04621; CLINICA DE PSICOLOGIA NEREU SOUZA NOVAIS FILHO S/S LTDA CRP-08/PJ-04615; CLINICA HASSE LTDA CRP-08/PJ-04614; CLINICA INTEGRAR LTDA CRP-08/PJ-04639; CLINICA MULTIDISCIPLINAR SANTA TERESINHA LTDA CRP-08/PJ-04637; CORDASSO & VERIDIANE SERVIÇOS PSICOLÓGICOS LTDA CRP-08/PJ-04627; D'AMAX CLINICA LTDA

CRP-08/PJ-04628; FUNDAMENTE ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE MENTAL E XADREZ CRP-08/PJ-04620; GEICY NAARA RODRIGUES PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04633; HABILITE-SE MEDICINA E PSICOLOGIA DO TRAFEGO LTDA CRP-08/PJ-04624; IGOR ALESSANDRO ALMEIDA PSICOLOGIA E PSICANALISE CRP-08/PJ-04641; INSTITUTO CAMPAGNOLI DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04623; INSTITUTO CONECTE-SE LTDA CRP-08/PJ-04622; LAURA BEATRIZ BORA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04610; LEONARDO ANANIAS VILLA LTDA CRP-08/PJ-04625; LUDMILLE IOHANA AVANCI DE MELO CRP-08/PJ-04630; LUIS OLAVO CONTIM JUNIOR CRP-08/PJ-04645; MARCIA LEAL DOS SANTOS CRP-08/PJ-04612; NAILIANE LOURENCO DE OLIVEIRA CRP-08/PJ-04632; PSICOLOGA ANANDA ROTAVA LTDA CRP-08/PJ-04646; PSICOLOGA JANETE STACHERA LTDA CRP-08/PJ-04609; PSICOLOGA MGP CRAICI LTDA CRP-08/PJ-04638; RAFAELA BARCELAR TEIXEIRA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04629; RAFAELA D MARTINI CRP-08/PJ-04643; RAFAELLA GONCALVES LTDA CRP-08/PJ-04644; SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE CRP-08/PJ-04608; UNIMED DE LONDRINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CRP-08/PJ-00484-F02; UNIMED REGIONAL MARINGA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO CRP-08/PJ-00397-F06; VANILDE BORGES DOS SANTOS SERVIÇO DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04640; VIAMED-SERVIÇOS MÉDICOS LTDA CRP-08/PJ-04634. **Renovação de Certificado:** A. C. DADA DE SOUZA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04098; ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS CRP-08/PJ-04588; ASSOCIACAO DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA CRP-08/PJ-02597; AW CLINICA DE AVALIACAO MEDICA E PSICOLOGICA LTDA CRP-08/PJ-00507; AZEVEDO SERVICOS DE PSICOLOGIA SS CRP-08/PJ-02580; BRAND PSICOLOGIA S/S LTDA CRP-08/PJ-00078; BRAND PSICOLOGIA S/S LTDA CRP-08/PJ-00078-F1; CLINICA AVALIACAO MEDICA E PSICOLOGICA DE TRANSITO BATEL LTDA CRP-08/PJ-00970; CLINICA HABIL DE AVALIACAO MEDICA E PSICOLOGICA DO TRAFEGO LTDA CRP-08/PJ-01725; CLINICA MEDICA PSICO CENTER EXAMES MEDICOS E PSICOTECNICOS LTDA CRP-08/PJ-00470; CLINICA SANTA SAÚDE LTDA CRP-08/PJ-04389-F01; DOM CLINICA TERAPEUTICA LTDA CRP-08/PJ-01249; DUQMED CLINICA MEDICA E PSICOLOGICA LTDA CRP-08/PJ-01947; ESPACO ANJO DA GUARDA LTDA CRP-08/PJ-03293; FGVB PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04440; FRANZOLOSO CLINICA DE PERICIAS MEDICAS E PSICOLOGICAS DO TRANSITO LTDA. CRP-08/PJ-00646; HELOISA VOITENA MARCHEZAN CRP-08/PJ-02595; K DE A ALVES PSICOLOGIA CRP-08/PJ-02572; LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS OSCAR PEREIRA LTDA CRP-08/PJ-03843; LAUANA CANTELLI LOPES DA SILVA LTDA CRP-08/PJ-02616; LIA HINTZ - SERVICOS EM SAUDE S/S LTDA CRP-08/PJ-01650; MAGRIN PSICOLOGIA E SAUDE LTDA CRP-08/PJ-02122; MANESCO & RIGO LTDA CRP-08/PJ-02363; MANIELLEN ANDREIS FERREIRA CRP-08/PJ-02354; MEDITRANS CLINICA DE AVALIACAO MEDICA E PSICOLOGICA LTDA. CRP-08/PJ-01958; MENTAL SAUDE LTDA CRP-08/PJ-01041-F01; NEUROPSI LTDA CRP-08/PJ-04064; NEUROREADAPTAR LTDA CRP-08/PJ-03454; PROTECTA CLINICA DE AVALIAÇÃO MÉDICA E PSICOLOGICA LTDA CRP-08/PJ-04439; PSICOLOGIA MARINA PRENAZZI LTDA CRP-08/PJ-04380; R. E. SENER COELHO LTDA CRP-08/PJ-02066; VITORIA E TORRES PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-02684. **Cancelamento:** A. C. DADA DE SOUZA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04098; BRAND PSICOLOGIA S/S LTDA CRP-08/PJ-00078-F1; LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS OSCAR PEREIRA LTDA CRP-08/PJ-03843; LIA HINTZ - SERVICOS EM SAUDE S/S LTDA CRP-08/PJ-01650; PSICOLOGIA MARINA PRENAZZI LTDA CRP-08/PJ-04380; R. E. SENER COELHO LTDA CRP-08/PJ-02066. Às 17h04m é encerrada a reunião Plenária e, nada mais tendo a relatar, eu, Vanelise Masquetti Valério Antoniassi, Gerente Técnica, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pela Psic. Cons. Marina Pires Alves Machado Sfreddo (CRP-08/10216), que secretariou a reunião. A lista de presença vai anexada e passa a fazer parte integrante desta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Vanelise Maquetti Valerio Antoniassi, Gerência Técnica**, em 24/02/2026, às 20:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 12, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Pires Alves Machado Sfreddo, Usuário Externo**, em 25/02/2026, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 12, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.cfp.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2685849** e o código CRC **963CD15E**.

Referência: Processo nº 570800145.000023/2026-64

SEI nº 2685849